

# גלינא - Gilyahna Revelação (Apocalipse) 12 – Uma guerra do diabo contra Yashuru (parte 4)

## PARTE 4



### TRABALHO PREPARATIVO DO DIABO PARA SUA GRANDE TENTATIVA

*“E a sua cauda levou após si a terça parte das estrelas do céu, e lançou-as sobre a terra; e o dragão parou diante da mulher que havia de dar à luz, para que, dando ela à luz, lhe tragasse o filho”*

[גלינא - Gilyahna  
(Revelação/Apocalipse) 12:  
4]

O diabo é apresentado nesta visão desenvolvendo um trabalho bastante ativo; mas deve saber-se que esse trabalho o esteve preparando durante séculos antes do nascimento de Yahushua Há Mashiach, de fato, este texto também pode ser corretamente vertido como dizendo que com a sua cauda o diabo arrastava essas estrelas, o qual corretamente diz que o trabalho de arrastar e derrubar essas estrelas ocorreu durante um tempo bastante prolongado.

A cauda do dragão tem uma explicação que deve ser analisada à luz da Palavra porque seu significado é bastante surpreendente. De fato, há que pesquisar dentro da Palavra de que maneiras é que o diabo, com sua cauda, tinha estado derrubando grande quantidade de estrelas. E também, há que procurar na Palavra que são essas estrelas e como foram derrubadas.

### A CAUDA

Se a interpretação que estou a fazer de Apocalipse 12 fosse controversa, minha interpretação do que entendo que é a cauda da serpente poderia o ser mais. Com tudo, seja o amável leitor o que decida. Possivelmente um dos aspectos mais difíceis de entender de Apocalipse 12 seja a informação na qual o diabo é apresentado levando a cabo três atividades numa mesma cena, são a saber: 1. Estava em frente à mulher esperando que o menino

nascesse para o devorar. 2. Junto com seus anjos estava a sustentar uma grande batalha contra o arcanjo Miguel e seus anjos. 3. Com sua cauda arrastava a terceira parte das estrelas do céu até derrubá-las na terra. A simples vista entende-se que as três ações se desenvolvem num tempo bastante curto, mas não foi assim, devemos recordar que esta é uma visão de breves momentos; porém o desenvolvimento da cada ação na terra tomou um tempo bastante prolongado.

Quanto tempo pôde ter estado o diabo esperando que o Mashiach nascesse para o matar? Por incrível que pareça, ele o esteve a esperar a partir do momento em que lhe foi declarado que a seu devido tempo nasceria o Mashiach, cujo relato está em [בראשית - Bereshit (Gênesis) 3: 15 – **“E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar”**]

Quanto tempo pôde ter tomado o desenvolvimento da batalha? Se toma-se em conta que ao que parece a batalha se relaciona com o aparecimento do Mashiach de UL, então pôde ter durado uns três anos e meio, em cujo tempo seu propósito consistiu em pôr tropeços ao trabalho de Yahushua Há Mashiach por meio de tentações e das tentativas do querer matar valendo-se de alguns escribas e fariseus.



Quanto tempo lhe tomou derrubar as estrelas do céu? Possivelmente tomou-lhe não menos de trezentos anos. É importante observar detidamente o texto em consideração para chegar à conclusão de que as três ações não se levaram a cabo na ordem em que o texto as coloca. Pelo qual, possivelmente, a ação que o diabo levou a cabo com sua cauda ocupa o primeiro lugar, o segundo o ocupa o nascimento do

menino junto com a batalha com o arcanjo Miguel. Sendo pois sua cauda um símbolo, vamos agora ao que entendo dela...

**“Assim Yahuh cortará de Yashuru a cabeça e a cauda, o ramo e o junco, num mesmo dia 15 O ancião e o homem de respeito é a cabeça; e o profeta que ensina a falsidade é a cauda. 16 Porque os guias deste povo são enganadores, e os que por eles são guiados são destruídos”**. [ישעיהו - Yeshayahu (Isaías) 9: 14-16]

Que relação tem Yeshayahu (Isaías) 9: 14-16 com Apocalipse 12? Nenhuma com certeza, mas cito-o para mostrar ao leitor o significado que Yahuh dá aos falsos profetas e dirigentes. A cauda do diabo na visão de Apocalipse possui um significado que deve ser decifrado para entender como foi que com sua cauda **“arrastou a terceira parte das estrelas do céu”**.

Ao longo dos séculos, Satanás golpeou duramente a Yashuru valendo-se de diversos meios, um dos quais foi a utilização de gente de dentro do povo que lhe serviu. Essa gente foram os falsos profetas e os líderes que repetidamente desviaram ao povo para a idolatria. Teve profetas que fomentaram a idolatria no povo e influíam sobre os reis para fazer pecar a Yashuru. Temos que recordar que simultaneamente dos genuínos profetas de Yahuh

sempre existiram pessoas que pretendiam o ser, eles se dedicavam a enganar o povo e a torcer seus caminhos até fazê-los cair. Distinguir entre os genuínos profetas e os falsos na verdade era difícil; e tão grave veio a ser a situação que inclusive Yahuh instruiu ao povo sobre que fazer para evitar cair em confusão. **“Porém o profeta que tiver a presunção de falar alguma palavra em meu nome, que eu não lhe tenha mandado falar, ou o que falar em nome de outros deuses, esse profeta morrerá. 21 E, se disseres no teu coração: Como conhecerei a palavra que Yahuh não falou? 22 Quando o profeta falar em nome de Yahuh, e essa palavra não se cumprir, nem suceder assim; esta é palavra que Yahuh não falou; com soberba a falou aquele profeta; não tenhas temor dele”** [דברים -Devarim (Deuteronomio) 18: 20-22]

Sim, estes falsos profetas abundavam, e causavam muito mal ao povo porque o desviavam de sua obediência ao Altíssimo, acarretando com seu mau proceder morte e desolação. Ainda com toda a prevenção divina, essas pessoas foram exitosas em seu empenho enganador. É impossível rastrear na Escritura o número deles; mas sim é verdade que existiram desde muito cedo na vida de Yashuru como nação, e existem até o presente. Pois bem, esse tipo de profetas, que existiam aos montes entre o povo, chegou a ter um qualificativo pouco honroso, aos quais Yahuh identifica como **“cauda”**. Essa é a cauda com a qual Satanás arrastava a terceira parte das estrelas; porque toda a pessoa que fala em nome de Yahuh, tendo propósitos de maldade, não é de UL senão do maligno. O diabo se vale deles para danificar a fé e estragar a obediência do povo. Assim, uns sacerdotes fizeram tropeçar ao povo lhe orientando por maus caminhos, enganando-os e colaborando para que o paganismo fosse introduzido na crença do povo, o qual era uma oferenda que lhe apresentavam ao diabo.

A história regista um caso que sucedeu uns séculos antes do nascimento de Yahushua Há Mashiach, no qual um rei pagão se valeu de alguns dirigentes para dominar o povo; esses indivíduos, servindo ao maligno, foram também a cauda de Satanás.

O profeta Daniyahu declarou o que ocorreria ao povo quando fosse invadido pelo rei idólatra Antíoco IV Epífanos que, se valendo da desonestidade de alguns yahudim, golpeou severamente aqueles que viviam em obediência à voz divina; o modo tão curioso com que é mencionado serve efetivamente entender coisas interessantes com relação à Apocalipse 12: 4 **“E a sua cauda levou após si a terça parte das estrelas do céu, e lançou-as sobre a terra; e o dragão parou diante da mulher que havia de dar à luz, para que, dando ela à luz, lhe tragasse o filho”** [גלינה - Gilyahna (Revelação/Apocalipse) 12: 4]. Observem as palavras de Daniyahu com relação à Antíoco: **“E se engrandeceu até contra o exército do céu; e a alguns do exército, e das estrelas, lançou por terra, e os pisou”** [Daniyahu (Daniel) 8: 10]. Esta profecia claramente faz menção à atitude altiva com que aquele rei sírio arremeteu em seu sonho de conquistar a Yahudah, e como focou sua atenção destruidora contra **“o exército do céu”**, o que significa que Antíoco não só arremeteu na contramão do povo senão que sua meta destruidora focou contra os sacerdotes Levitas, sabendo que ao atacar aos Levitas, que eram os encarregados do serviço no Templo, fácil lhe era destruir a adoração a Yahuh. Segundo a história, sua maldade blasfema levou-o a sacrificar uma porca sobre o altar de UL

e a profanar o Templo com toda a sorte de maldades e imundices e a até introduzir ídolos nele, e fez tudo isso tendo ao seu lado a sacerdotes e dirigentes do povo.

A cauda de Satanás, ou sejam os líderes yahudim que enganavam ao povo pervertendo o direito, fez a milhares se desviarem do reto caminho até os fazer cair do caminho no qual tinham sido postos por seu UL. O modo com que Antíoco é descrito nesta profecia é uma mistura de elementos reais e simbólicos, chegando ao nível de descrevê-lo como **“crescendo até atingir as estrelas do céu e derrubá-las”**; o que significa que suas ações as conduziu até Yashuru onde saqueou o Templo e matou muito povo. As estrelas do céu eram os yashurum, e o exército do céu eram os sacerdotes levitas, aos quais jogou por terra, isto é os golpeou severamente até anular suas funções sacerdotais, e o fez por meio de pessoas que lhe prestaram seus serviços porque desejavam a liderança em Yashuru. Tanto o historiador judeu Flavio Josefo, como o Primeiro Livro dos Macabeus, conta com grandeza de detalhes como o povo sofreu destroços, e como o sacerdócio Levita foi golpeado severamente, tudo, porque a cauda do diabo arremeteu com violência.

Quando Daniyahu em seu livro no capítulo 8: 10 diz que Antíoco **“cresceu até”**, significa que pôs seu olhar destruidor contra o povo de Yashuru incluindo ao sacerdócio e ao Templo para causar dano. Assim mesmo, ao ler o que fez, e como procedeu para roubar os tesouros do Templo, e como depôs aos sacerdotes legítimos para colocar a burladores, se conclui facilmente que as **“estrelas do céu”**, e o **“exército do céu”** são o povo e os sacerdotes de Yahuh. Na realidade não é requerida nenhuma interpretação profunda para entender quem são os designados pelo profeta com tão elevados títulos. A interpretação dos símbolos mencionados em Daniyahu 8: 10 deve-se levar em conta no momento de interpretar as cenas de Apocalipse doze onde o diabo, com sua cauda, arrastava a terceira parte das estrelas e derrubava-as. E leva a entender que o propósito de Satanás contra o povo das promessas tem sido sempre de destruição, de encantamentos e misticismo.

E dessa forma, ou seja, ocorrendo no material e não no espiritual, como muitos místicos querem nos dizer, agora nos aproximamos da grande terceira guerra mundial o que nos levará a guerra do Armagedom, guerra na qual Satanás, com a sua cauda levantará, isto é, a todos os povos da terra a ir contrário ao povo escolhido. Portanto, simbolicamente, observe **“simbolicamente”** não misticamente, cauda é um qualificativo respectivo para aqueles que são instrumentos diabólicos que levam mensagens falsas ao povo para torcer seu caminho. A intervenção desse tipo de pessoas não ocorreu só nos tempos antes de Yahushua Há Mashiach, mas em todos os tempos. Assim, quando a boas novas do reino começaram a ser pregadas nas nações, para o ajuntamento de todo o povo Yashuru em diáspora, Satanás causou danos aos líderes yahudim aos quais confundiu e os fez trabalhar a seu favor, o qual pode se ver lendo os escritos apostólicos que narram como alguns sacerdotes, impulsionados por ele (Satanás), se opuseram totalmente aos ensinos do reino.

Um aspecto interessante de Apocalipse 12, que deve ser levado em conta, é que tanto as personagens como suas ações, giram ao redor de três principais: Yashuru, o diabo, e

Yahuh. Yashuru, sendo o povo das promessas, cumprindo tudo quanto deles está profetizado. O diabo, sendo o inimigo, sempre tratando de impedir que as profecias se cumpram, sobretudo aquelas que contêm promessas. Yahuh, por sua vez, sempre defendendo a seu povo, evitando que o maligno anule, modifique ou impeça todo quanto deve se levar a cabo segundo os planos divinos, tanto no céu como na terra.

Desta maneira é como através dos séculos Satanás, com sua cauda, vem infligindo severos golpes ao povo de Yashuru, e tentou dar seu grande golpe quando tentou matar àquele ia a nascer no seu seio do povo, provindo da tribo de Yahudah isto é, Yahushua Há Mashiach, filho de Yosef e Miriam.

## [Parte 2](#)